



**Fonte:** Jornal de Notícias

**Data:** 26-02-2010

**Autor:** Carla Soares

**Tema:** Pobreza

### **Porto: Há mais mulheres e crianças a pedir nas ruas**

A cidade do Porto tem mais pessoas sem-abrigo e aumentou o número de crianças e mulheres que pedem ajuda nas ruas. Esta é uma das conclusões de um estudo realizado pela Universidade Católica e que contraria o perfil inicialmente diagnosticado.

De acordo com uma versão provisória do diagnóstico social do Porto, que tem entre os seus promotores a Câmara, houve "um aumento significativo do número de pessoas que pedem ajuda na rua, com aparecimento de mais crianças e mulheres". Realidade que "configura uma tendência de mudança no perfil tradicional da pessoa sem-abrigo identificado anteriormente, em sede de pré-diagnóstico", lê-se no sumário do estudo, cuja versão final será aprovada dentro de um mês. Também por isso, os números não foram adiantados pela Autarquia.

O estudo, que foi realizado em 10 meses (entre Setembro de 2008 e Junho de 2009), aponta, também, para um aumento significativo, no ano passado, do número de requerimentos de pensão social e do número de agregados familiares a beneficiar de Rendimento Social de Inserção. Neste caso, dominam as mulheres.

Também no ano passado, houve uma "perda de população imigrante", sobretudo oriunda de países europeus.

O estudo reforça a tendência de envelhecimento populacional e de "perda significativa de residentes" em favor dos concelhos vizinhos. "Tomando como referência os números relativos à população residentes para os anos de 2007 e 2008, podemos afirmar que o Porto perdeu uma média de 16 habitantes por dia ao longo do último ano", destacam os autores.

Porém, ontem, a única conclusão concreta apresentada pela vereadora da Acção Social, Guilhermina Rego, foi "a não articulação das diferentes entidades em rede" e o facto de "não investirem", por exemplo, na melhoria do apoio a crianças e jovens em risco, na inovação e no empreendedorismo social. O documento foi esta semana apresentado ao Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social do Porto.